



DOCÊNCIA DA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR NA GRADUAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Horizontal: EH13: PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

JOSEMARY KARLLA CHAVES DA COSTA;

INTRODUÇÃO: a disciplina de psicologia hospitalar apresenta ao estudante de psicologia conteúdos de forte impacto emocional, o que muitas vezes dificulta a assimilação e compreensão do seu corpo teórico. Quando a disciplina se apresenta na condição de matéria obrigatória na grade curricular, o desconforto do discente pode ser ainda maior pela impossibilidade de não cursar e assim evitar entrar em contato com os conteúdos que, em geral, julga como assustadores e insuportáveis. As temáticas estudadas na disciplina tratam de questões amplas e diversificadas, perpassam a história da psicologia hospitalar no Brasil, conceitos, rotinas, patologias, prática clínica, protocolos, políticas públicas de saúde, entre outras. A instituição hospitalar, como cenário da prática, representa o lugar onde acontecem as mais trágicas experiências humanas, povoando o imaginário do senso comum como se fosse o único lugar onde a morte acontece. É certo que o hospital, de fato, admite e comporta situações de limite entre a vida e a morte, é certo também afirmar que a rotina assistencial não se caracteriza como uma prática profissional leve e confortável. Mas, por ser esta uma instituição onde encontramos o sofrimento humano em sua face mais “crua”, justamente aí reside a relevância das contribuições do psicólogo clínico, como facilitador do cuidado e da compreensão da dor emocional do paciente e seus familiares nas situações de crise e ruptura de sentido. O psicólogo adentra o ambiente hospitalar como humano, que também se espanta e se angustia com a fragilidade da existência mediante o adoecer. Os afetos do psicólogo não significam uma contraindicação para a assistência dos que padecem, suas afetações demandam estudo científico, trabalho pessoal e supervisão clínica para que possa tentar atravessar os desalojamentos angustiantes próprios da prática clínica no hospital. **OBJETIVO:** apresentar uma reflexão crítica acerca dos desafios e possibilidades na docência da disciplina de Psicologia Hospitalar em uma graduação do curso de Psicologia. **MÉTODO:** relato de experiência da docência na disciplina obrigatória de Psicologia Hospitalar em uma Faculdade da rede privada da cidade do Recife, no período de 2018 a 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** ao cursar a disciplina de psicologia hospitalar o estudante acessa memórias sobre suas vivências pessoais quando em situação de adoecimento e, também, recordações acerca da vivência dos seus familiares quando em situação de doença ou morte. Em nossa prática docente encontramos nas metodologias ativas de aprendizado valioso recurso para dialogar com as teorias e lidar com as barreiras afetivas que os conteúdos da disciplina provocam nos estudantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o estudo é o primeiro passo para desmistificar fantasias e generalizações sobre as dificuldades desta área de trabalho. Ao construirmos o caminho teórico criamos pontes que podem nos conduzir a reflexões, e assim iluminar o caminho compreensivo sobre os afetos despertados quando em contato com as temáticas estudadas, o que se mostra relevante para a delimitação das nossas possibilidades interventivas.